



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

**Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional**

**Sub-eixo: Formação profissional**

**A DIMENSÃO PEDAGÓGICA DO SERVIÇO SOCIAL NA PROMOÇÃO DA POLÍTICA DE  
DOAÇÃO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO  
CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ - HEMOCE**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ<sup>1</sup>**

**BEATRIZ SILVA DE FARIAS PINHEIRO<sup>2</sup>**

**EVELYN ARAGÃO GUIMARÃES DE ALMEIDA<sup>3</sup>**

**MONALIZA RODRIGUES RIBEIRO DA SILVA<sup>4</sup>**

**RESUMO**

Este artigo relata a experiência do projeto de intervenção de estágio supervisionado em Serviço Social no Hemoce. Intitulado “Turma do Hemocinho”, o projeto criou materiais educativos e atividades lúdicas sobre a doação de sangue para crianças. O trabalho também analisa a dimensão pedagógica da profissão na promoção da política nacional do sangue, assegurando o direito à saúde.

**PALAVRAS-CHAVES:** Educação; Doação de sangue; Serviço Social; Estágio Supervisionado.

**ABSTRACT**

This article reports on the experience of a supervised internship intervention project in Social Work at Hemoce. Entitled 'Turma do Hemocinho,' the project created educational materials and playful activities about blood donation for children. The work also analyzes the pedagogical dimension of the profession in promoting the national blood policy, ensuring the right to health

**Keywords:** Education; Blood donation; Social Work; Supervised Internship

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Ceará

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Ceará

## INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regulamentado pela Lei nº 8.080/1990, o qual dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. A Lei regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado. A legislação garante a saúde como direito de todos e dever do Estado e destaca como principais diretrizes: a universalidade de acesso; a integralidade das ações; a preservação da autonomia dos usuários; a igualdade na assistência; o direito à informação; a participação da comunidade, entre outros.

Uma das atribuições do SUS é a formulação, normatização, coordenação e execução da política de sangue e seus derivados em todo território nacional. Algumas portarias, legislações e notas técnicas regulamentam essa política, entre essas é possível destacar a Lei N° 10.205, de 21 de março de 2001, que em seu artigo 1° dispõe sobre:

Art. 1° Esta Lei dispõe sobre a captação, proteção ao doador e ao receptor, coleta, processamento, estocagem, distribuição e transfusão do sangue, de seus componentes e derivados, vedada a compra, venda ou qualquer outro tipo de comercialização do sangue, componentes e hemoderivados, em todo o território nacional, seja por pessoas físicas ou jurídicas, em caráter eventual ou permanente, que estejam em desacordo com o ordenamento institucional estabelecido nesta Lei.

A política nacional de sangue, componentes e hemoderivados tem por finalidade garantir a autossuficiência do país nesse setor através da promoção de ações em todos os níveis do governo. No âmbito do SUS, a política é implementada pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados – SINASAN.

A referida política é regida por doze princípios e diretrizes que abordam desde o cuidado e compromisso com doador e paciente até a qualidade dos serviços prestados, entre os quais destacamos: a universalização do atendimento à população; a utilização exclusiva da doação voluntária e não remunerada do sangue; a proibição de remuneração ao doador pela doação de sangue; a proibição da comercialização da coleta, processamento, estocagem, distribuição e transfusão do sangue, componentes e hemoderivados; a proteção da saúde do doador e receptor, assim como seu direito à informação sobre todo o ciclo do sangue; a obrigatoriedade da responsabilidade, supervisão e assistência médica; entre outros.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ideal é que a quantidade de doadores por país seja de 1% a 3% da população local. No ano de 2023, o Sistema Único de Saúde (SUS), obteve mais de 3,2 milhões de bolsas de sangue coletadas e o Ministério da Saúde registrou 1,6% da população brasileira como doadora. Segundo o último Plano Diretor de Regionalização da Assistência Hemoterápica do Estado do Ceará<sup>5</sup>, no ano de 2019, o Hemoce recebeu 126.023 doadores, correspondente a 1,9% da população cearense.

Dessa forma, pode-se observar que tanto o Brasil, quanto o Estado do Ceará estão dentro da faixa indicada pela OMS, no entanto, o Ministério da Saúde reforça a importância do aumento desse número para que os estoques de todos os hemocentros fiquem seguros e não corram riscos. No contexto de doações seguras, o doador de sangue, de forma voluntária e altruísta, colabora com o estoque saudável da hemorrede.

No Estado do Ceará, o Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemoce) garante a cobertura transfusional a todos os leitos do SUS, além de atendimento a outras demandas, como serviços hemoterápicos, serviços hematológicos, serviços de apoio ao Transplante de Medula Óssea – TMO, e Centro de Processamento Celular – CPC.<sup>6</sup>

Para o funcionamento e efetividade dos serviços do Hemoce, é fundamental a captação de doadores, que se configura como um conjunto de ações voltadas para a conscientização da população sobre a importância da doação de sangue voluntária e altruísta. A captação de doadores é uma das áreas de atuação do Serviço Social no Hemoce, onde a dimensão educativa e de planejamento e gestão de programas e projetos se destacam na atuação das assistentes sociais.

O setor de captação de doadores tem por objetivo a manutenção do estoque seguro e adequado de hemocomponentes, para isso desenvolve programas, projetos, palestras e campanhas em parceria com diversas instituições públicas e privadas. As parcerias podem envolver prefeituras, secretarias de saúde, hospitais, forças armadas, igrejas, universidades, empresas e outras instituições com interesses semelhantes de contribuição para a sociedade.

Um dos projetos de destaque do setor é o Projeto Doador do Futuro, que tem como objetivo, em parceria com as instituições de ensino, fomentar o conhecimento, a conscientização,

<sup>5</sup> Disponível em: <<https://www.hemoce.ce.gov.br/institucional/pdr-plano-diretor/>>. Acesso em: 09 jul. de 2024.

<sup>6</sup> Disponível em: <<https://www.hemoce.ce.gov.br/institucional/o-hemoce/>>. Acesso em: 10 de jul. de 2024.



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

orientação sobre a doação de sangue, e desmistificar concepções equivocadas existentes na sociedade. O Projeto, além de proporcionar uma primeira aproximação de crianças e adolescentes com o tema, visa semear o hábito de doar sangue no cotidiano desse público. A expectativa é que eles possam se tornar doadores e multiplicadores dessa ideia, colaborando para a solidariedade e cidadania da população.

O objetivo deste artigo é relatar a experiência de estágio supervisionado em Serviço Social no setor de captação de doadores do Hemoce, com ênfase no planejamento e na execução do projeto de intervenção, o qual foi realizado no âmbito do Projeto Doador do Futuro. Este projeto trabalhou a temática da doação de sangue com crianças de seis a dez anos de instituições de ensino públicas e privadas. O artigo também objetiva evidenciar a dimensão educativa e pedagógica do trabalho dos assistentes sociais como elemento imprescindível para a promoção da política nacional do sangue, viabilizando o direito da população à saúde. O trabalho, de natureza qualitativa, fundamentou-se em pesquisa bibliográfica e análise documental.

## **II. A DIMENSÃO PEDAGÓGICA DO SERVIÇO SOCIAL NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE**

O Serviço Social como profissão inscreve-se na divisão social e técnica do trabalho como uma atividade de cunho eminentemente educativo. Abreu (2011) salienta que a profissão desempenha uma função pedagógica no campo da formação da cultura, ou seja, realiza ações que produzem efeitos no modo de pensar, sentir e agir dos sujeitos, interferindo na formação de subjetividades.

Partindo das concepções de Gramsci acreditamos que as práticas educativas estão vinculadas à luta pela hegemonia na sociedade de classes (SIMIONATTO, 2011). Uma vez atravessada por interesses econômicos, políticos e ideológicos, a prática educativa forma um modo de vida que está vinculado a um dos projetos societários das classes sociais em confronto. Ou seja, pode reafirmar a sociabilidade capitalista ou instituir as bases para a emancipação das minorias sociais subjugadas pelo sistema capitalista, racista e patriarcal.



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

Ao longo de sua trajetória histórica, o perfil pedagógico das práticas educativas dos/as assistentes sociais seguiram dois eixos distintos: o da “ajuda” que se refere a estratégias capitalistas de subalternização dos sujeitos, que respondem às necessidades de ideologização da assistência aos pobres; e o da “participação” que redefiniu o exercício profissional, vinculando-o à politização da classe trabalhadora em prol de sua emancipação, através de intervenções críticas e conscientes (ABREU; CARDOSO, 2000).

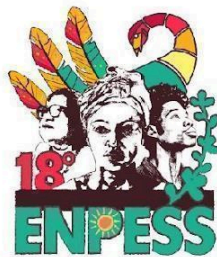
Assim, as práticas educativas do Serviço Social podem estar vinculadas a diferentes projetos societários. Podemos destacar como práticas educativas: a mobilização e organização de sujeitos, grupos sociais e/ou movimentos sociais; comunicação social com a linguagem escrita e/ou audiovisual; formação e capacitação; pesquisa e produção do conhecimento; orientação; produção de material formativo; entre outros.

Quando é privilegiada a concretização dos interesses das classes subalternas, as práticas pedagógicas dos/das assistentes sociais direcionam-se para o fortalecimento dos espaços de luta de classes, onde é possível gerar conhecimentos críticos sobre a realidade e formar sujeitos coletivos capazes de participar da construção de um novo projeto societário e uma nova hegemonia.

Jacinto (2016) acrescenta que no exercício das dimensões ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica, o/a assistente social desenvolve um trabalho que concretiza não só uma ação material, mas fundamentalmente ideológica nos espaços cotidianos de vida e trabalho, interferindo na reprodução física e subjetiva dos sujeitos.

Assim, sua atuação é eminentemente educativa, pois ao viabilizar um direito, o/a profissional não apenas repara o material, mas o faz dentro de um processo educativo que exige diálogo competente, troca de informações, potencialização da organização e mobilização dos sujeitos para a conquista de seus direitos. O/a profissional coloca-se como facilitador das transformações sociais (Idem).

A função educativa dos/das assistentes sociais também está evidente no projeto ético político profissional e concretiza-se através do estabelecimento de novas relações pedagógicas entre o/a assistente social e os/as usuários de seus serviços. Abreu e Cardoso (2000) destacam que são favorecedoras de um processo de participação dos sujeitos envolvidos, numa dupla dimensão:



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

[...] de conhecimento crítico sobre a realidade e recursos institucionais tendo em vista a construção de estratégias coletivas em atendimento às necessidades e interesses das classes subalternas; e de mobilização desses sujeitos, instrumentalização de suas lutas e manifestações coletivas na perspectiva do fortalecimento e avanço da organização das referidas classes como classe hegemônica (p. 144).

A dimensão pedagógica do Serviço Social também está presente na área da saúde, no trabalho com os usuários e demais sujeitos envolvidos nessa política, pois proporciona uma leitura crítica dos diversos fatores que a influenciam e se inter-relacionam, como econômicos, sociais, políticos, educacionais e culturais. A educação em saúde também impulsiona mudanças institucionais, pessoais e políticas, contribuindo para uma sociedade com mais autonomia em sua dimensão social e cultural, e para que seus sujeitos se tornem também protagonistas na luta pela concretização desse direito (SANDRIM, *et al*, 2015).

Para a promoção, proteção e reabilitação da saúde na área da hematologia e hemoterapia, o desenvolvimento de ações socioeducativas permeiam a atuação dos/das assistentes sociais que atuam no setor de captação de doadores de sangue. A doação de sangue não faz parte do cotidiano da maioria da população brasileira, portanto, a inserção da ideia/ação de doar é um processo lento e gradual, necessitando de estratégias educativas de captação. A captação bem sucedida resulta de ações de diagnóstico, execução, monitoramento e avaliação de programas e projetos, cujo objetivo seja assegurar estoques seguros para garantia do tratamento transfusional dos/as pacientes.

Entre as ações, programas e projetos desenvolvidos pelo setor no Hemoce, destacam-se: a realização de palestras e Hemotur<sup>7</sup>; a Caravana da Solidariedade<sup>8</sup>; o Projeto Município

---

<sup>7</sup> As palestras sobre doação de sangue e cadastro de medula óssea são realizadas em escolas, universidades, instituições de saúde, empresas, e demais setores da sociedade civil, onde a linguagem e conteúdos apresentados são adaptados de acordo com o público, que pode ser de crianças, jovens, funcionários, etc. O Hemotur se configura como uma visita guiada pelas instalações do Hemoce cujo objetivo é promover o conhecimento de grupos sobre o ciclo do sangue, isto é, desde o acolhimento ao doador até a distribuição das bolsas.

<sup>8</sup> É um serviço do Hemoce que disponibiliza uma Van para buscar e deixar os doadores que desejam se candidatar à doação de sangue. O objetivo de incentivar o hábito de doar sangue e viabilizar o acesso de grupos de voluntários a instituição. A caravana fica disponível semanalmente, de acordo com o calendário de serviços externos. O Serviço Social organiza toda a logística de acesso da população a esse serviço.





Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

Cidadão<sup>9</sup>; o Projeto Organização Cidadã<sup>10</sup>; o Projeto Doador do Futuro; os Projetos Hemoce Perto de Você<sup>11</sup>; entre outros. Esse trabalho é realizado em parceria com diversos segmentos da sociedade civil, onde é promovido um processo contínuo de formação e esclarecimentos sobre a importância da doação de sangue e fidelização desse ato, que se configura não apenas como um gesto de solidariedade, mas de responsabilidade social com a saúde pública.

Assim, o Serviço Social da instituição, através das dimensões teórico-metodológicas, técnico-operativas e ético-políticas, se destaca desenvolvendo um trabalho de compromisso e excelência no âmbito da promoção da política de sangue.

O setor de captação de doadores também se configura como espaço de supervisão de estágio em Serviço Social, no qual as assistentes sociais se constituem como supervisoras de campo dos/das estudantes. A supervisão de estágio é um espaço de mediações entre a formação e o exercício profissional, assim como espaço afirmativo de formação. A matéria-prima do/da supervisor/a é o processo de aprendizagem que vai se configurando diante da intencionalidade, da orientação, do acompanhamento sistemático e do ensino. Esse processo visa garantir ao estagiário/a o desenvolvimento da capacidade de produzir conhecimentos sobre a realidade do campo institucional e de intervir através de políticas públicas e outras ações e serviços (LEWGOY, 2010).

A supervisão deve propiciar a/ao estudante experienciar a analisar criticamente o exercício dos processos de trabalho dos/das assistentes sociais em suas dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política. Ademais, deve possibilitar o reconhecimento e a reflexão sobre

---

<sup>9</sup> O projeto é direcionado para as Secretarias Municipais de Saúde, com o objetivo de estreitar a parceria com as gestões municipais, potenciais apoiadores e/ou agentes multiplicadores para motivar à doação de sangue da população dos municípios. O município cidadão deve oferecer condições para a realização de campanhas que promovam a doação de sangue. O Serviço Social atua no planejamento e organização das ações em cada Município, sendo uma ponte entre as secretarias de saúde e o Hemoce; participa das visitas técnicas; realiza campanhas educativas nos meios de comunicação local (rádios, Instagram); mobiliza e orienta os doadores no município; fortalece os vínculos com os parceiros locais; e media a relação entre os parceiros e a equipe, e entre os doadores e a equipe.

<sup>10</sup> É uma parceria do Hemoce com organizações da Sociedade Civil (escolas, universidades, igrejas, empresas, ONGs, etc.), que desejam contribuir para o desenvolvimento social da comunidade, realizando ações de promoção da doação de sangue como ação voluntária, altruísta e de responsabilidade social. O intuito do Hemoce é potencializar a política de doação de sangue, ampliando sua área de abrangência e influência, na conquista e fidelização de potenciais doadores de sangue e multiplicadores dessa ideia. O Serviço Social media as relações das organizações da sociedade civil com o Hemoce, criando estratégias e desenvolvendo ações para o exercício da cidadania em prol da doação de sangue: palestras, campanhas, coletas.

<sup>11</sup> O "Hemoce Perto de Você" promove a realização de coletas externas em parceria com organizações da sociedade civil no âmbito da cidade de Fortaleza. A coleta externa configura-se como um serviço que leva uma parte da equipe do Hemoce para um local onde são realizados o cadastro, triagem e coleta de sangue dos candidatos à doação.

os limites e possibilidades das respostas profissionais no enfrentamento as expressões da questão social (Idem).

Durante a realização do estágio supervisionado em Serviço Social, os/as estagiários/as inicialmente se aproximam da realidade da instituição e do conhecimento sobre a política de doação de sangue no SUS, o que possibilita a realização do diagnóstico institucional. São apresentados e discutidos as ações, os programas e projetos e como as expressões da questão social se materializam no cotidiano profissional.

Os/as estudantes participaram de diversas atividades educativas sob a observação das assistentes sociais do setor. Entre as atividades destacam-se: o planejamento, execução e avaliação de programas e projetos sobre doação de sangue; a participação em campanhas de coleta externa em instituições públicas e privadas; a ministração de palestras educativas; o acolhimento e a orientação de doadores de sangue e de medula óssea; a convocação de doadores; a análise do gerenciamento do estoque, entre outras atividades.

No primeiro semestre do ano, é trabalhada a temática da doação de sangue através do Projeto Doador do Futuro. Trabalho este que é campo fértil da intervenção propositiva dos(das) estagiários(as), resultado do projeto de intervenção intitulado nesse artigo. Foram fomentadas ideias e ações inovadoras que trouxeram uma didática aperfeiçoada e adequada ao público alvo do projeto (crianças de 06 a 10 anos).

**III. A “TURMA DO HEMOCINHO”:** a experiência do projeto de intervenção do estágio supervisionado em Serviço Social

Através das atividades desenvolvidas pelo setor da Captação de Doadores, percebe-se que a doação de sangue ainda é um tabu para a sociedade. É importante que exista um maior investimento na desconstrução de mitos e narrativas equivocadas, para que a doação de sangue se torne algo recorrente no cotidiano da população.

A doação de sangue tem como princípio o conceito de cidadania e responsabilidade social. SANDRIM (*et al*, 2015) destaca que o fomento de uma cultura voltada à importância desse





Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

ato se dá por meio da informação, da reflexão crítica, da discussão de conceitos, dos hábitos e valores, e do estímulo à solidariedade e ao exercício da cidadania.

Somente a educação é capaz de transformar e impulsionar a sociedade a promover conceitos e hábitos pautados na dimensão da coletividade e responsabilidade social. O processo educativo é capaz de contribuir para que os sujeitos se tornem cidadãos cientes que fazem parte de um todo, possuem direitos e deveres, e precisam agir de forma consciente, crítica e coletiva (JACINTO, 2017).

Através desse processo, a doação de sangue pode ser introduzida como uma questão de saúde pública que envolve não apenas o Estado, como também a sociedade como um todo que deve atuar na efetivação desse direito. Ao se tornar um(a) doador(a) voluntário(a) e regular, os indivíduos podem garantir o tratamento transfusional não apenas para seus familiares, mas para todos que venham a precisar, colocando em movimento valores de coletividade.

Tendo em vista a construção e o fortalecimento dessa cultura, o Projeto Doador do Futuro objetiva desenvolver, em parceria com as escolas, um espaço de conhecimento, sensibilização e desmistificação sobre a doação de sangue, para educar crianças e adolescentes sobre a relevância desse ato. O projeto propõe uma educação didática que leve ao amadurecimento de atitudes que promovam a inserção dos/das estudantes no meio social com engajamento e responsabilidade transformadora.

É esperado que as crianças e jovens não apenas absorvam esse conhecimento, mas que no futuro sejam participantes dessa ação, como também, possam se tornar capazes de explicar e promover ativamente a importância da doação de sangue a seus familiares e amigos, formando cidadãos transformadores que salvam vidas. Uma das ações desse Projeto é o Concurso Frases e Desenhos que visa incentivar a conscientização dos estudantes do ensino fundamental e médio, de escolas públicas e privadas do Ceará sobre a importância da doação de sangue como um ato voluntário, anônimo, altruísta e regular. O certame contempla quatro categorias: Desenho I (direcionado aos alunos do ensino fundamental I); Desenho II (direcionado aos alunos do ensino fundamental II); Frase (voltada aos alunos do ensino médio); e vídeos (para todos os níveis de ensino).

Através da escrita criativa, criação de desenhos e produção de vídeos motivacionais, o concurso busca desenvolver a consciência solidária dos alunos e a formação de futuros doadores.



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

São eleitos 12 (doze) frases, 12 (doze) desenhos e 12 (doze) vídeos com o tema “DOAÇÃO DE SANGUE”. As frases e desenhos premiados ilustram as páginas do calendário anual do Hemoce e os vídeos são veiculados no canal oficial do hemocentro, na plataforma Youtube.

O concurso teve início em 2007 com escolas localizadas na área de abrangência do Hemoce de Fortaleza, e no ano de 2010, expandiu para os hemocentros regionais de Crato, Iguatu, Quixadá, Sobral e o Hemonúcleo de Juazeiro do Norte. Desde seu início até o ano de 2024, mais de três mil escolas participaram do certame. Foram 55.368 desenhos, 21.839 frases e 368 vídeos enviados de todo Ceará.

No semestre letivo de 2024.1, as estagiárias de Serviço Social executaram seu projeto de intervenção durante a realização da XVI edição do Concurso de Frases e Desenhos. Este projeto é comumente elaborado após a realização de um diagnóstico institucional, que permite o/a discente conhecer e refletir sobre o espaço socio ocupacional através: do estudo a respeito da instituição; do conhecimento sobre como a política se materializa, quais programas e serviços são executados; e da identificação e análise de como as expressões da questão social se materializam.

Dotado desse conhecimento o/a estudante tem maior clareza para a proposição de projetos de intervenções no campo, que busque responder a uma necessidade específica através do planejamento, execução e avaliação de estratégias de ação. Sua elaboração permite ao estagiário/a articular as dimensões teórico-metodológicas, técnico-operativas e ético-política da profissão. Mediante o diagnóstico da realidade, o estudante desenvolve sua capacidade no âmbito do planejamento de ações que buscam intervir de forma crítica e transformadora, mobilizando meios e recursos que possibilitem o alcance dos objetivos propostos.

Dessa forma, ao analisar as ações do Concurso de Frases e Desenhos, as estudantes de Serviço Social identificaram a ausência de um material voltado para o público infantil, que trabalhasse a doação de forma acessível, lúdica e com linguagem adaptada para esses/as alunos/as. Diante desse diagnóstico, as estagiárias desenvolveram o projeto intitulado "Turma do Hemocinho<sup>12</sup>", cujo objetivo foi produzir materiais e ações educativas, sobre doação de sangue, voltados para as crianças de seis a dez anos.

---

<sup>12</sup> O título do projeto faz referência à mascote do Hemoce, denominado Hemocinho.



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

Entre os materiais elaborados destacam-se: a criação de personagens que ilustraram, de forma lúdica, os hemocomponentes do sangue (hemácias, plaquetas, crioprecipitado e o plasma); uma revista em quadrinhos sobre a “Turma do Hemocinho”; passatempos sobre os principais requisitos para doar sangue e mitos sobre esse processo; marcadores de livro; jogos de memória; uma peça teatral e uma animação.

A ideia inicial de criar a "Turma do Hemocinho" visou efetivar o entendimento das crianças sobre a doação, ao apresentar várias personalidades e atividades com as quais poderiam se identificar. O design dos personagens foi realizado por uma estudante voluntária de Teatro, e alguns deles foram inspirados nos componentes do sangue: hemácias (Hema), plaquetas (Plaquetito), plasma (Plasmária), crioprecipitado (Crioprecio), leucócitos (Leo), juntamente com o Hemocinho.

Ademais, foram criados doze passatempos com diversas atividades, incluindo: Cubra os pontilhados e pinte Hemocinho; Leve o Hemocinho até o paciente; Complete com as vogais; Decifre os códigos; Caça-palavras; Palavras cruzadas; Pinte de verde o que é permitido e de vermelho o que não é permitido na doação de sangue. Como também, foram desenvolvidos dois desenhos para colorir; um jogo da memória com quarenta peças; dois modelos de marcador de livro e um gabarito das atividades. Estes passatempos foram enviados a todas as escolas participantes do Concurso de Frases e Desenhos em sua 16ª edição.

Também foram organizadas uma animação e uma peça teatral que foram apresentadas no dia da premiação do 16º Concurso de Frases e Desenhos, que ocorreu em 18 de junho de 2024. A animação consistiu na apresentação dos personagens da “Turma do Hemocinho”. A peça, intitulada "Turma do Hemocinho em a Batalha contra as Bactérias", teve a construção de roteiro, atores, figurinos e ensaios detalhadamente preparados. O roteiro da peça explora a importância da cooperação e da defesa do organismo contra ameaças como as bactérias, enquanto ensina sobre as funções vitais dos órgãos e a dinâmica do sangue dentro do corpo humano.

Também foi elaborado um roteiro para a revista em quadrinhos com a seguinte estrutura: capa, sumário, apresentação da “Turma do Hemocinho”, história da revista, passatempos, marcador de livro e, por fim, o jogo da memória. A história intitulada "Vamos Doar?", explica a importância da doação de sangue, o passo a passo do processo de doação e os critérios para doar, de forma didática para uma melhor compreensão das crianças.

Portanto, a execução dessas ações cumpriu com a finalidade de produzir materiais capazes de educar e conscientizar as crianças sobre a importância da doação de sangue de forma lúdica e informativa, tendo em vista que é o primeiro contato que elas têm com essa temática. O Projeto teve grande destaque na instituição, configurando-se como ações inovadoras que irão contribuir para as próximas edições do concurso, auxiliando as escolas no trabalho sobre a temática com os/as alunos/alunas.

O projeto também reafirma a importância do estágio no Hemoce que vem se constituindo como um importante espaço de formação dos futuros profissionais do SUS, e do Serviço Social como profissão que cumpre um papel singular na captação de doadores e na promoção da saúde pública.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, as atividades executadas para o Concurso de Frases e Desenhos 2024 do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará cumpriram com o objetivo inicial, o de contribuir para a promoção da doação de sangue como um ato de responsabilidade humana, social e cidadã de forma lúdica e educativa para as crianças participantes de seis a dez anos. As atividades executadas exteriorizam o primeiro contato dessas crianças com a doação de sangue, desmistificando mitos e incentivando comportamentos altruístas.

Os jogos e as brincadeiras são uma das formas mais competentes e eficazes de ensinar e estimular as crianças, contribuindo também para a construção do seu desenvolvimento como um todo. Nesse sentido, conclui-se que nessa faixa etária experiências e atividades recreativas colaboram para o aprendizado, quando é utilizada uma linguagem mais acessível e lúdica. Portanto, todos os materiais realizados pelas estagiárias, ficarão disponíveis no setor de captação do Hemoce para serem disponibilizados para as instituições de ensino.

Ademais, ao refletirmos sobre a atuação do Serviço Social no contexto da captação de doadores de sangue, reafirmamos a importância da educação como ferramenta transformadora. As práticas pedagógicas dos assistentes sociais não se limitam à transmissão de conhecimentos,

mas promovem o desenvolvimento de uma consciência crítica e a participação ativa dos sujeitos na construção de uma sociedade mais justa e cidadã.

Portanto, o estágio no Hemoce não apenas consolidou a compreensão sobre o papel estratégico do Serviço Social na promoção da política nacional de sangue, como reafirmou o compromisso ético-político da profissão com a garantia do direito à saúde e à vida. As experiências vivenciadas durante esse período são fundamentais para nossa formação profissional e pessoal, contribuindo para um olhar mais crítico sobre as questões sociais e de saúde pública.

## REFERÊNCIAS

ABREU, M. M. **Serviço Social e a organização da cultura:** perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2011.

ABREU, M. M; CARDOSO, F. G. Mobilização social e práticas educativas. In: **Capacitação em Serviço Social e política social:** o trabalho do assistente social e as políticas sociais. mod. 4. Brasília, DF: Ed. UnB, 2000. p. 141-149.

BRASIL. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições de promoção e recuperação da saúde, a organização e o financiamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10,205**, de 21 de março de 2001. Regulamenta o § 4º do art. 199 da Constituição Federal, relativo à coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue, seus componentes e derivados, estabelece o ordenamento institucional indispensável à execução adequada dessas atividades, e dá outras providências.

DENIZARD, E. **Hemoce recebe mais de 106 mil doações de sangue em 2023, maior número dos últimos sete anos.** 2024. PORTAL DO GOVERNO. Disponível em: <<https://www.ceara.gov.br/2024/01/08/hemoce-recebe-mais-de-106-mil-doacoes-de-sangue-em-2023-maior-numero-dos-ultimos-sete-anos/>>. Acesso em: 01 de jul. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ. CÂMARA TÉCNICA DE ASSESSORAMENTO EM HEMOTERAPIA. CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ. **Plano Diretor de Regionalização da**



Encontro Nacional de Pesquisadoras  
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024  
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:  
desafios a uma formação profissional  
emancipatória no Serviço Social

**Assistência Hemoterápica do Estado do Ceará/ 2019-2023.** Disponível em: <  
<https://www.hemoce.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/105/2024/01/PDR-2020-2023.pdf>>.  
Acesso em: 01 de jul. 2024.

JACINTO, A. G. Trabalho socioeducativo no Serviço Social à luz de Gramsci: o intelectual orgânico. **R. Katál.**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 84-92, jan./abr. 2017.

LEWGOY, M. B. **Supervisão de estágio em Serviço Social:** desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dia mundial do doador de sangue é celebrado nesta sexta (14).** 2024. Disponível em: <  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/dia-mundial-do-doador-de-sangue-e-celebrado-nesta-sexta-14>>. Acesso em: 01 de jul. 2024.

PORTAL DO GOVERNO. HEMOCE. Disponível em: <  
<https://www.hemoce.ce.gov.br/institucional/o-hemoce/>>. Acesso em: 01 de jul. 2024.

SANDRIN, R; RODRIGUES, R; GOMES, J; MEIRELLES, M.C.L.S. Estratégias educativas para a promoção da doação voluntária de sangue. *In:* Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

SIMIONATTO, I. **Gramsci:** sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2011.